

ESTUDO DA INFLUÊNCIA PARENTAL E DO AMBIENTE DOMICILIAR SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL FRENTE AOS DESAFIOS PÓS-PANDEMIA

XXIX Encontro de Extensão

Juliana Maria Rabeilo Bessa, Ivna Pedrosa da Silva, Socorro Vanesca Frota Gaban

Em casa se consolidam os hábitos alimentares infantis, que têm influência de fatores genéticos, socioeconômicos, entre outros, o que tem ganhado mais relevância no contexto de pandemia, em que as crianças se encontram confinadas em casa, gastando menos energia e consumindo mais alimentos inadequados, aumentando a possibilidade de desenvolverem obesidade no pós-pandemia. Diante disso, cada vez mais pesquisas têm sido desenvolvidas para investigar a influência que a interação entre as crianças e seu ambiente domiciliar tem sobre a formação dos seus hábitos alimentares. Visando realizar essa investigação como a primeira de duas partes da pesquisa, foi elaborado um questionário estruturado, direcionado aos responsáveis das crianças da Unidade Universitária Núcleo de Desenvolvimento da Criança, cujas respostas foram utilizadas para o desenvolvimento da segunda parte da pesquisa, que consiste na elaboração de materiais lúdicos para auxiliar nos hábitos alimentares infantis. Foi possível observar que até o momento, as crianças cujos dados foram estudados não apresentam os tipos de distúrbios alimentares preocupantes no contexto da pandemia, porém têm potencial para realizarem menor gasto energético diante do confinamento, dado que apenas 29,41% praticam atividades físicas diárias e dada a influência dos aparelhos eletrônicos na rotina, situações a que se deve atentar e alertar para o período pós-pandemia, afim de evitar o desenvolvimento de distúrbios alimentares, contudo, os responsáveis avaliaram a saúde das crianças como muito boa em 68,18% das respostas. Também foi possível estabelecer pontos de causa e consequência, como a televisão e a distração, que têm relação com os hábitos alimentares das famílias que participaram da pesquisa. Assim, entendendo o contexto domiciliar e as causas por trás do comportamento alimentar das crianças, é possível elaborar material lúdico informativo que possa contribuir para o estabelecimento de bons hábitos nutricionais para elas.

Palavras-chave: NUTRIÇÃO INFANTIL. FATORES AMBIENTAIS. PREVENÇÃO DE DOENÇAS.